

Tendo como objetivo o entendimento da organização, funcionamento e dinâmica dos grupos de auto-ajuda foram feitas observações de um grupo destinado a familiares e amigos de dependentes químicos, o nar-anon. O grupo funciona basicamente sobre depoimentos dos sujeitos a respeito de suas angústias e problemas de e com seus familiares. O grupo observado foi escolhido intencionalmente a partir do consentimento dos participantes. As observações não-participantes realizaram-se durante dois meses por duas observadoras treinadas. Foram feitos relatos descritivos das reuniões que possibilitaram, juntamente com a leitura emergente o estabelecimento de categorias para análise. Concluídas as análises das categorias mais significativas e tendo como base o estruturalismo genético de Goldmann (1989), constatou-se que dentro do nar-anon certos participantes têm um papel diferenciado dos demais determinado por uma estrutura externa ao grupo. Este papel diferenciado confere a eles certo poder e a responsabilidade de levar o grupo adiante e de manter sempre presente a filosofia do grupo. Tal constatação leva a crer que este grupo estrutura-se em dois subgrupos: um “núcleo”, que é o responsável pelo andamento do grupo e os demais participantes que podem ser considerados como meros coadjuvantes.